**NOVA CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL DE 2018: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

**Maria Eduarda Rodrigues BRITO¹\*, Wallace Lopes LEMOS², Geovanna Alice Alves MATOS³, Jefferson Luís Pinheiro Sousa SEGUNDO⁴, Daniel Felipe Silva dos ANJOS⁵, Joseana Francisca de ALENCAR⁶, Iranildo Gleyson Nascimento COSTA⁷, Me.Thaís Oliveira CORDEIRO⁸.**

**1Aluna de graduação, Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA) - Teresina-PI. E-mail: duerrre20@gmail.com**

**2Aluno de graduação, Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA) - Teresina-PI. 3Aluna de graduação, Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA) - Teresina-PI. 4Aluno de graduação, Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA) - Teresina-PI. 5Aluno de graduação, Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA) - Teresina-PI. 6Aluna de graduação, Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA) - Teresina-PI. 7Aluno de graduação, Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA) - Teresina-PI.**

**8Professora, Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). Teresina – PI.**

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: A nova classificação periodontal é mais individualizada e fundamentada em evidência, levando em conta fatores de risco e prognóstico clínico. Isso implica que o diagnóstico da doença periodontal considera a trajetória do paciente, seu estado de saúde e hábitos que podem afetar o avanço da periodontite.**OBJETIVO**: Revisar a literatura sobre a Classificação da Doença Periodontal e fatores relacionados ao desenvolvimento da doença. **METODOLOGIA**: Este estudo foi realizado por meio de uma análise integrativa da literatura. A análise foi realizada através de publicações científicas relacionadas ao campo de investigação, utilizando o PubMed como base, considerados fatores como estágio, nível de inserção, diagnóstico periodontal e biótipo. **RESULTADOS**: Foram utilizados 6 artigos para fins de conclusão. A nova categorização das doenças e condições periodontais também engloba enfermidades e condições sistêmicas que impactam os tecidos de suporte periodontal. Além disso, o biótipo fino ou espesso pode ter influência na perpetuação da doença. Da mesma forma que a sondagem pode afetar o progresso do diagnóstico e danificar o tecido periodontal se realizada de maneira incorreta.**CONCLUSÃO**: Conclui-se que a importância de uma identificação e a percepção preliminar dos sinais da gengivite evitam que ela evolua para estágios mais severos e análise periodontal é fundamental para identificar e tratar as lesões gengivais antes que se tornem mais graves.

**Descritores**: Periodontia; Biótipo; Perda óssea